



## COCAÍNA E SAÚDE MENTAL: CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL NA PREVENÇÃO E MANEJO DE PSICOSE INDUZIDA POR SUBSTÂNCIAS

Amanda Roberta dos Santos<sup>1</sup>

Jackson Henrique Xavier da Silva Almeida<sup>2</sup>

Thalia Paola da Silva Beraldo<sup>3</sup>

Cleiber Márcio Flores<sup>4</sup>

**Resumo:** O consumo de cocaína vem se tornando um dos principais problemas de saúde pública no Brasil, pelo potencial de gerar dependência e agravar quadros de saúde mental. Usuários de cocaína apresentam alta frequência de sintomas psicóticos, além de comorbidades psiquiátricas como depressão e ansiedade (Scheffer et al., 2010). De acordo com Costa e Machado (2015), “os efeitos da cocaína sobre os sistemas dopaminérgico e glutamatérgico podem precipitar sintomas semelhantes aos observados em quadros esquizofrênicos”, o que reforça a gravidade da psicose induzida por substâncias. O presente resumo tem por objetivo descrever as principais contribuições da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) no tratamento de usuários de cocaína com psicose induzida por substâncias (PIS), por meio de uma análise da literatura científica. Pesquisas qualitativas colocam em evidência que dependentes químicos frequentemente relatam experiências psicóticas durante o processo de busca por tratamento. Conforme destacado por Oliveira et al. (2013), “alucinações e delírios aparecem como fatores que dificultam a adesão e intensificam o sofrimento psíquico dos pacientes em tratamento”. Essas evidências reforçam a necessidade de abordagens terapêuticas eficazes que atuem tanto na redução do consumo quanto no manejo de sintomas psicóticos associados, como a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), que tem sido amplamente utilizada em programas brasileiros de reabilitação, mostrando resultados significativos na prevenção de recaídas. Para Lopes e Coutinho (1999), a associação entre transtornos mentais prévios e o uso de cocaína aumenta a vulnerabilidade à dependência, e intervenções estruturadas como a TCC podem oferecer suporte e técnicas para modificar padrões disfuncionais de pensamento e comportamento. Alguns estudos sobre a TCC se destacam por sua aplicabilidade prática e foco na reestruturação cognitiva. Freitag (2019) fala que “a TCC é uma intervenção eficaz no tratamento da dependência de cocaína, contribuindo para a redução do consumo e para a melhora da qualidade de vida dos pacientes”. Além disso, a utilização de técnicas de prevenção de recaída, treino de habilidades sociais e psicoeducação tem mostrado impacto positivo no engajamento terapêutico (Meyer, 2008). A partir dessa análise, conclui-se que a TCC possui um papel relevante tanto na prevenção da psicose

<sup>1</sup> Acadêmico de Psicologia, Faculdade Sant’Ana - IESSA, [amanderdss@gmail.com](mailto:amanderdss@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico de Psicologia, Faculdade Sant’Ana - IESSA, [jacksonhenrirosas@gmail.com](mailto:jacksonhenrirosas@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmico de Psicologia, Faculdade Sant’Ana - IESSA, [thaliaberaldo96@gmail.com](mailto:thaliaberaldo96@gmail.com)

<sup>4</sup> Docente, Psicologia, Bacharel, Faculdade Sant’Ana, [cleibermarcio@gmail.com](mailto:cleibermarcio@gmail.com) <https://orcid.org/0000-0002-2123-6800>

induzida, ao reduzir o consumo e as recaídas, quanto no manejo clínico de sintomas psicóticos já instalados no indivíduo. Sua integração com acompanhamento psiquiátrico e estratégias comunitárias de cuidado amplia possibilidades de recuperação e reinserção social de usuários de cocaína em tratamento.

**Palavras-chave:** Prevenção de Recaídas. Redução de Danos. Experiências Psicóticas. Dependência de Cocaína.

#### **Referências:**

COSTA, L. F.; MACHADO, S. **Psicose induzida por cocaína: implicações clínicas e neurobiológicas.** *Revista de Psiquiatria Clínica*, v. 42, n. 1, p. 23-30, 2015.

FREITAG, L. **Terapia cognitivo-comportamental no tratamento da dependência de cocaína: revisão integrativa.** *Revista Psicologia em Pesquisa*, v. 13, n. 2, p. 45-57, 2019.

LOPES, C. S.; COUTINHO, E. S. F. **Transtornos mentais como fatores de risco para o uso de cocaína.** *Revista de Saúde Pública*, v. 33, n. 5, p. 502-510, 1999.

MEYER, S. B. **Intervenções cognitivo-comportamentais e prevenção de recaída em dependência química.** *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*, v. 4, n. 1, p. 13-20, 2008.

OLIVEIRA, M. S.; FIGLIE, N. B.; BORDIN, S. **Psicose induzida por substâncias em dependentes químicos: desafios terapêuticos.** *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, v. 62, n. 4, p. 321-327, 2013.

SCHEFFER, M.; COUTINHO, E. S. F.; ALMEIDA, R. M. **Consumo de cocaína e sintomas psiquiátricos em usuários em tratamento.** *Revista de Saúde Pública*, v. 44, n. 5, p. 875-882, 2010.